

15/09/2016 às 05h00

Amec faz sugestões à Petrobras sobre BR e critica CVM

Por Graziella Valenti | De São Paulo

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) sugeriu que a Petrobras submeta a proposta de venda da BR Distribuidora à assembleia de acionistas antes de fechar o negócio. Na assembleia, a estatal deveria também pedir que os acionistas renunciassem ao direito de preferência sobre essa transação. E a decisão deveria ser tomada pelos minoritários.

A sugestão, encaminhada por correspondência ao diretor financeiro e de relações com investidores da Petrobras, Ivan Monteiro, foi feita mesmo após o colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) liberar a estatal desse rito.

"Se a empresa deseja recuperar sua credibilidade perante a comunidade de investidores, suprimir um direito dos acionistas com base em contorcionismo legal - ainda que tenha convencido a CVM - não parece ser o caminho", escreve a Amec na carta. Consultada, a Petrobras não comentou a proposta.

Além da Petrobras, a carta também foi direcionada ao presidente da xerife do mercado, Leonardo Pereira, pois a associação fez críticas ao entendimento da autarquia sobre o tema.

A petroleira foi ao regulador espontaneamente consultar, para o caso da BR, sobre o direito de preferência na venda de subsidiária integral - controlada da qual é detido 100% do capital - previsto no artigo 253 da Lei das Sociedades por Ações.

A lei diz que os acionistas das companhias controladoras possuem preferência sobre a venda de fatia ou do total de uma subsidiária integral, na mesma proporção de sua participação. No caso prático, seria como se um acionista com 5% do capital da petroleira tivesse direito a comprar 5% da BR, antes dela ser vendida a um novo sócio.

À consulta, a área técnica da CVM respondeu que a BR deveria sim ser oferecida aos acionistas da Petrobras primeiro.

Tal rito traria incertezas à transação, pois o interessado não teria mais controle sobre qual fatia de fato conseguiria comprar na distribuidora. A indefinição terminaria refletida no interesse pelo ativo.

A Petrobras recorreu do entendimento da área técnica do regulador. O colegiado, então, decidiu favoravelmente à estatal, em oposição à visão da área técnica sobre o caso. Os diretores tomaram como argumento parte de uma decisão de 2011, na qual se comenta que o artigo 253 deveria ser aplicado só em subsidiárias integrais resultantes de incorporação de ações.

A CVM decidiu que este dispositivo da lei não se aplica à venda da BR, pois a distribuidora se tornou subsidiária integral após uma oferta voluntária de troca de ações lançada pela Petrobras - cujos efeitos são similares aos da incorporação no que diz respeito à diluição de acionistas minoritários.

Mauro Rodrigues da Cunha, presidente da Amec, disse ao **Valor** que não considera o artigo 253 bom. Para ele, a lei precisa ser aperfeiçoada, pois esse direito de preferência prejudica transações de fusões e aquisições que são saudáveis às companhias e à economia.

A despeito da crítica ao formato desse direito na lei, entende que o caminho adotado pela CVM no caso é ainda mais prejudicial.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

Denúncia contra Lula usa delação recusada da OAS, diz jornal
18/09/2016 às 11h14

Petroleiros dizem que proposta salarial da Petrobras é "afronta"
18/09/2016 às 12h22

Uso de delação recusada reforça falta de prova contra Lula, diz defesa
18/09/2016 às 16h20

Cunha acusa Moreira Franco de irregularidades no Porto Maravilha
18/09/2016 às 13h02

Ver todas as notícias

Hello Tomorrow Emirates

E pague em até 9 vezes sem juros

Compre agora ▶

Vídeos



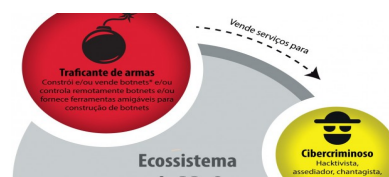
Para a Amec, o regulador foi além de suas funções e restringiu o uso da lei - sem que o artigo faça qualquer limitação sobre a origem da subsidiária integral. A postura da autarquia, para a associação, preocupa. A avaliação é que regulador e autorreguladores têm sido mais flexíveis nas interpretações das regras a favor de companhias e controladores.

Consultada, a CVM confirmou o recebimento da correspondência enviada pela associação e "informa que, no momento, não fará comentários adicionais".

Compartilhar 0 Tweet Share G+1 0



Tendências TI e Telecom



» Hackers aproveitam novas tecnologias para intensificar ataques DDoS

Conteúdo patrocinado por



Análise Setorial



Medicamentos Genéricos

Mais de 110 laboratórios atuam no segmento de genéricos. O relatório aborda os principais desafios dessa indústria, do ponto de vista de entidades representativas e de executivos dos grandes laboratórios

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Minerva	1.000	84	6,625%
Vale	1.000	120	6,25%
República BR	1.500	367	5,875%

Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Cosan	150	126	7,125%
Suzano	500	120	5,875%
Petrobras	674	120	8,75%

[Veja as tabelas completas no ValorData](#)

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No lançamento do título

ValorInveste

Casa das Caldeiras

Por Redação

1º Escalão do governo 'sai' de casa e Congresso vota Lei do Orçamento

O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Os benefícios e os danos na gestão dos investimentos

O Estrategista

Por André Rocha

O aliado virou algoz dos investidores

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente
